



LA FRONTERA

Lisete Barbosa*

Um conjunto infinito de misturas
Que se transforma num universo
De luzes, cores e magia.
Onde nos levam estas fronteiras?
Bom seria a extinção
Assim como o amor, o vento que sopra sem pedir licença
Invade nossas casas e vai até os confins da terra

Pagamos um alto preço alto demais
Criando barreiras invisíveis
Os conflitos de estendem e extenuam
Atingem os que mais frágeis
Dividem as pessoas, numa imensa cratera entre pobres e ricos

Se os territórios seguissem os caminhos do céu
Sem limites ou fronteiras
Como as estrelas brilhantes, livres no seu fulgor
Se extinguissemos as fronteiras entre adultos e crianças,
seríamos livres para sonhar, sem o medo que nos persegue e aprisiona
nos tortura como se cometêssemos um crime, maltratando nossa consciência.
O que somos agora? Onde resgataremos nossa alma? Qual terra foi plantada a nova
semente do amor? Em que país pulsa os corações valentes?

*Recebido em 02/08/2016
Aprovado em 10/08/2016*

* Poetisa. Formada em Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana. E-mail: lisete.barbosa@aluno.unila.br